



Processo nº 0218-11.00/15-7

Parecer nº 053/2015 CEC/RS

O projeto “Festival de Progresso com Humor 2015 – 1ª Edição” é aprovado.

1. O projeto “ **Festival de Progresso com Humor 2015 – 1ª Edição**” foi encaminhado a esta Conselheira no dia 10/02/2015, após ter sido habilitado pelo SAT/SEDAC no dia 04/02/2015. É da área ARTES CÊNICAS: teatro. Prevê a realização do Festival de Progresso com Humor, em que a valorização da cultura e a celebração do humor são as marcas registradas, do dia 24/11/2015 ao 28/11/2015 no Grêmio Esportivo Gaúcho do município de Progresso. Todas as atividades terão acesso gratuito, sem distribuição de ingressos, e não haverá nenhuma comercialização. O proponente é REGIÃO DOS VALES COMUNICAÇÃO VIRTUAL LTDA-ME.

O valor total do projeto é R\$ 416.560,00. O proponente está solicitando o apoio do Pró-Cultura no valor de R\$ 374.640,00, com receita da Prefeitura no valor de R\$ 41.920,00 totalizando 10,06 % do valor do projeto.

O evento contará com artistas locais e regionais especializados no segmento cômico, além de oficinas temáticas para estudantes. O relatório de atividades apresentado nas metas informa as seguintes atividades: serão 12 humoristas concorrentes; exposição dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas; 2 apresentações de espetáculos teatrais; 2 shows musicais; 12 oficinas (3 de desenho com humor, 3 de charge/cartum e 3 de caricatura); e 6 apresentações Humoristas locais.

É o relatório.

2. O projeto está estruturado e adequado em relação às metas e aos objetivos propostos e as informações prestadas são suficientes para a análise. Apresenta os currículos, cartas de anuências, fotos e mapa do local e regulamento do festival em anexo, bem como projeto pedagógico. Será realizado em 07 meses. Seu objetivo principal é disseminar o segmento humorístico como parte integrante da cultura do estado, destacar a importância do humor como um traço típico da cultura enquanto integrante do patrimônio imaterial do nosso país, bem como incentivar o desenvolvimento do segmento das Artes Cênicas na região; pretende ainda fortalecer a memória popular, com suas histórias e “causos”, integrando-a ao nosso patrimônio cultural oficial, perpetuando assim o humor como um elemento inerente à identidade local. Através deste projeto, o proponente pretende fomentar a produção artístico-cultural da comunidade de Progresso, assim como sua capacidade para sediar eventos culturais desse porte; criar um ambiente de interação entre a população local e a de outros municípios do estado, promovendo um ambiente de valorização da identidade local; proporcionar à sociedade uma programação de qualidade, com os melhores humoristas do cenário local e regional.

O proponente esclarece que o município de Progresso quer se afirmar como a Capital do Humor, assumindo a função de renovar e estimular a produção artístico-cultural da cidade, difundir talentos regionais e gerar novas possibilidades de atuação no mercado cultural, considerando a visibilidade do evento garantida pela programação gratuita e diversificada. O Festival pretende atingir um público aproximado de 9 mil pessoas, e consolidar o evento no calendário cultural do estado, pela dimensão. O projeto garante aos espectadores uma programação variada, e cumpre com o seu objetivo: proporcionar maior acessibilidade ao consumo cultural de espetáculos de qualidade. Além disso, o projeto ajuda a ampliar o mercado de trabalho para artistas, técnicos e produtores, bem como lança luz ao potencial dos equipamentos culturais do município. Pretende-se também formar novos artistas e jovens que se interessam pelo teatro e pelo humor.

Com relação à acessibilidade, o proponente informa que será montada uma infraestrutura adequada no campo de futebol do Grêmio Esportivo Gaúcho. Todos os espaços possuem vias de acesso para pessoas com deficiência, através da implantação de rampas, estacionamento reservado, espaços para cadeirantes e banheiros adaptados. Haverá um espaço reservado próximo ao palco para pessoas com deficiência, e a equipe de produção estará apta a dar os devidos encaminhamentos nesses casos.

Em relação à democratização de acesso, o Festival oferecerá acesso de todas as camadas sociais à sua programação, gerando novas oportunidades, à população local, de atuação no segmento cultural. Pela proximidade com a capital, o evento abará, além dos moradores de Progresso e região, outros visitantes, e de diversas classes sociais e faixas etárias, de crianças a idosos. Haverá cadeiras posicionadas em frente ao

palco, e os lugares serão definidos por ordem de chegada. Os demais assistem aos espetáculos e às outras apresentações em pé. Nas oficinas gratuitas, que acontecem em espaço fechado, geralmente nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, as vagas são de preferência para alunos de escolas públicas. A equipe de organização do projeto articula antecipadamente quais serão os alunos que participarão das aulas. Dessa forma, o projeto espera contribuir para a formação de plateia e atingir seus objetivos estabelecidos como a democratização, diversidade e fruição cultural.

Para que a programação do Festival seja acessível e democrática, o projeto conta com amplo plano de divulgação no município de Progresso, nas regiões do Vale do Taquari, Vale do Rio Pardo e Porto Alegre. Será contratada uma agência para fazer a produção e confecção das peças. A mídia escrita será veiculada no jornal, spots em rádios regionais e em uma de alcance estadual. O material gráfico será confeccionado com 60 dias de antecedência para ser distribuído na cidade, região e capital do estado. A assessoria de imprensa fará a divulgação através de releases que serão enviados aos meios de comunicação e a mídia alternativa. Com relação ao material de divulgação, o proponente deverá cumprir o determinado pelos Artigos 30 e 31 da I.N nº 01/SEDAC/2014.

O evento apresenta repercussão local, regional e estadual. O projeto contribui para o alcance dos objetivos da Lei 13.490/2010 e para o desenvolvimento da área ou segmento cultural em que se insere. Os custos previstos estão de acordo com valores médios praticados no mercado regional, exceto os itens: estande para artesanato e gastronomia e cobertura artesanato e gastronomia, totalizando um valor de R\$ 25.600,00 – que foram retirados (os dois itens não se aplicam à natureza e às características do projeto, além de não haver informações desses itens no escopo do projeto). O valor total do projeto ficou em R\$ 390.960,00, e a estimativa de público é de 9.000 pessoas, apresentando um valor aproximado de R\$ 43,00 por pessoa.

NOTA: Ressaltamos que a análise técnica deteve-se nas informações disponibilizadas no projeto, sendo estas de inteira responsabilidade do proponente.

3. Em conclusão, o projeto “**Festival de Progresso com Humor 2015 – 1ª Edição**” é aprovado em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 349.040,00** (trezentos e quarenta e nove mil quarenta e nove reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – PRÓ-CULTURA RS.

Porto Alegre, 05 de março de 2015.

Adriana Donato dos Reis

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul



Processo nº 0218-11.00/15-7

Parecer nº 053/2015 CEC/RS

O projeto “Festival de Progresso com Humor 2015 – 1ª Edição” é aprovado.

1. O projeto “**Festival de Progresso com Humor 2015 – 1ª Edição**” foi encaminhado a esta Conselheira no dia 10/02/2015, após ter sido habilitado pelo SAT/SEDAC no dia 04/02/2015. É da área ARTES CÊNICAS: teatro. Prevê a realização do Festival de Progresso com Humor, em que a valorização da cultura e a celebração do humor são as marcas registradas, do dia 24/11/2015 ao 28/11/2015 no Grêmio Esportivo Gaúcho do município de Progresso. Todas as atividades terão acesso gratuito, sem distribuição de ingressos, e não haverá nenhuma comercialização. O proponente é REGIÃO DOS VALES COMUNICAÇÃO VIRTUAL LTDA-ME.

O valor total do projeto é R\$ 416.560,00. O proponente está solicitando o apoio do Pró-Cultura no valor de R\$ 374.640,00, com receita da Prefeitura no valor de R\$ 41.920,00 totalizando 10,06 % do valor do projeto.

O evento contará com artistas locais e regionais especializados no segmento cômico, além de oficinas

temáticas para estudantes. O relatório de atividades apresentado nas metas informa as seguintes atividades: serão 12 humoristas concorrentes; exposição dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas; 2 apresentações de espetáculos teatrais; 2 shows musicais; 12 oficinas (3 de desenho com humor, 3 de charge/cartum e 3 de caricatura); e 6 apresentações Humoristas locais.

É o relatório.

2. O projeto está estruturado e adequado em relação às metas e aos objetivos propostos e as informações prestadas são suficientes para a análise. Apresenta os currículos, cartas de anuências, fotos e mapa do local e regulamento do festival em anexo, bem como projeto pedagógico. Será realizado em 07 meses. Seu objetivo principal é disseminar o segmento humorístico como parte integrante da cultura do estado, destacar a importância do humor como um traço típico da cultura enquanto integrante do patrimônio imaterial do nosso país, bem como incentivar o desenvolvimento do segmento das Artes Cênicas na região; pretende ainda fortalecer a memória popular, com suas histórias e “causos”, integrando-a ao nosso patrimônio cultural oficial, perpetuando assim o humor como um elemento inerente à identidade local. Através deste projeto, o proponente pretende fomentar a produção artístico-cultural da comunidade de Progresso, assim como sua capacidade para sediar eventos culturais desse porte; criar um ambiente de interação entre a população local e a de outros municípios do estado, promovendo um ambiente de valorização da identidade local; proporcionar à sociedade uma programação de qualidade, com os melhores humoristas do cenário local e regional.

O proponente esclarece que o município de Progresso quer se afirmar como a Capital do Humor, assumindo a função de renovar e estimular a produção artístico-cultural da cidade, difundir talentos regionais e gerar novas possibilidades de atuação no mercado cultural, considerando a visibilidade do evento garantida pela programação gratuita e diversificada. O Festival pretende atingir um público aproximado de 9 mil pessoas, e consolidar o evento no calendário cultural do estado, pela dimensão. O projeto garante aos espectadores uma programação variada, e cumpre com o seu objetivo: proporcionar maior acessibilidade ao consumo cultural de espetáculos de qualidade. Além disso, o projeto ajuda a ampliar o mercado de trabalho para artistas, técnicos e produtores, bem como lança luz ao potencial dos equipamentos culturais do município. Pretende-se também formar novos artistas e jovens que se interessam pelo teatro e pelo humor.

Com relação à acessibilidade, o proponente informa que será montada uma infraestrutura adequada no campo de futebol do Grêmio Esportivo Gaúcho. Todos os espaços possuem vias de acesso para pessoas com deficiência, através da implantação de rampas, estacionamento reservado, espaços para cadeirantes e banheiros adaptados. Haverá um espaço reservado próximo ao palco para pessoas com deficiência, e a equipe de produção estará apta a dar os devidos encaminhamentos nesses casos.

Em relação à democratização de acesso, o Festival oferecerá acesso de todas as camadas sociais à sua programação, gerando novas oportunidades, à população local, de atuação no segmento cultural. Pela proximidade com a capital, o evento abará, além dos moradores de Progresso e região, outros visitantes, e de diversas classes sociais e faixas etárias, de crianças a idosos. Haverá cadeiras posicionadas em frente ao palco, e os lugares serão definidos por ordem de chegada. Os demais assistem aos espetáculos e às outras apresentações em pé. Nas oficinas gratuitas, que acontecem em espaço fechado, geralmente nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, as vagas são de preferência para alunos de escolas públicas. A equipe de organização do projeto articula antecipadamente quais serão os alunos que participarão das aulas. Dessa forma, o projeto espera contribuir para a formação de plateia e atingir seus objetivos estabelecidos como a democratização, diversidade e fruição cultural.

Para que a programação do Festival seja acessível e democrática, o projeto conta com amplo plano de divulgação no município de Progresso, nas regiões do Vale do Taquari, Vale do Rio Pardo e Porto Alegre. Será contratada uma agência para fazer a produção e confecção das peças. A mídia escrita será veiculada no jornal, spots em rádios regionais e em uma de alcance estadual. O material gráfico será confeccionado com 60 dias de antecedência para ser distribuído na cidade, região e capital do estado. A assessoria de imprensa fará a divulgação através de releases que serão enviados aos meios de comunicação e a mídia alternativa. Com relação ao material de divulgação, o proponente deverá cumprir o determinado pelos Artigos 30 e 31 da I.N nº 01/SEDAC/2014.

O evento apresenta repercussão local, regional e estadual. O projeto contribui para o alcance dos objetivos da Lei 13.490/2010 e para o desenvolvimento da área ou segmento cultural em que se insere. Os custos previstos estão de acordo com valores médios praticados no mercado regional, exceto os itens: estande para artesanato e gastronomia e cobertura artesanato e gastronomia, totalizando um valor de R\$ 25.600,00 – que foram retirados (os dois itens não se aplicam à natureza e às características do projeto, além de não haver informações desses itens no escopo do projeto). O valor total do projeto ficou em R\$ 390.960,00, e a estimativa de público é de 9.000 pessoas, apresentando um valor aproximado de R\$ 43,00 por pessoa.

NOTA: Ressaltamos que a análise técnica deteve-se nas informações disponibilizadas no projeto, sendo estas de inteira responsabilidade do proponente.

3. Em conclusão, o projeto “**Festival de Progresso com Humor 2015 – 1ª Edição**” é aprovado em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 349.049,00** (trezentos e quarenta e nove mil quarenta e nove reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – PRÓ-CULTURA RS.

Porto Alegre, 05 de março de 2015.

Adriana Donato dos Reis

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS